

de, embriagada de júbilo, com a mais forte das emoções a estrangular-lhe o peito oprimido.

— Vem, filha!... — Exclamou o Senhor, amparando-a nos braços cariciosos, com o Seu divino sorriso.

— o —

A Discípula sentiu que a transportavam a um país misterioso e sublime, onde o seu coração aliviado experimentava o beijo singular de todas as harmonias.

A Galiléia minúscula era pequenina demais para conter os júbilos de sua alma, no perfumado caminho, desdobrado no azul do Infinito, ante o sorriso doce das primeiras estrelas que fulgiam no fundo do firmamento sem fim.

No dia seguinte, em vão, chamava-se a ser-va de Deus, no seu tugúrio desalentado, e ante o seu cadáver singelo que sorria serenamente, compreendeu-se que a Discípula, conduzida por Jesus, havia partido para as Alegrias Eternas de Seu Reino.

*Nina*

---

## NO SERVIÇO DO SENHOR

---

**N**ÃO basta, meus amigos, converter o Espiritismo num aparelhamento complexo de afirmações doutrinárias para realizarmos a tarefa conferida às nossas mãos nos tempos que ocorrem.

Não basta enfileirar princípios e amontoar teses complicadas no campo da ciência, da filosofia, da religião.

É indispensável viver a Espiritualidade Maior, portas adentro da luta a que fomos chamados.

— o —

Não nos encontramos, desencarnados e encarnados, a serviço de programas verbalís-

ticos, de plataformas e promessas sem expressão substancial.

Lamentável seria se fôssemos convocados à mera criação de processos dogmáticos, organizando novos movimentos de separatividade.

— o —

O Espiritismo que nos reúne os corações e as energias é iniciativa libertadora de consciências.

Nosso lema, ainda e sempre, é aquele novo mandamento do “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

— o —

A escola doutrinária está repleta de instrutores e servos, de mordomos e trabalhadores incontáveis, entretanto, Jesus é, acima de tudo, o nosso Mestre Divino.

Não temos, desse modo, outra fonte de lições, outro manancial de princípios fundamentais.

Compete-nos, tão-somente, aliar sentimentos e raciocínios, movimentando as nossas mãos a serviço do Supremo Bem.

— o —

Descuidados e felizes no refúgio de vos-

sas possibilidades individuais, limitados à esfera imediata onde situais vossas esperanças do momento, mal percebeis a onda renovadora que vos ameaça, tempestuosa e violenta.

— o —

O materialismo dissolve os mais sublimes sacrifícios que a Espiritualidade levantou na crosta do mundo.

Subterrânea guerra de ideologias eleva-se em todos os setores da evolução social e doméstica.

Atritos gigantescos, no domínio do pensamento, trazem perspectivas de sossobro, de angústia e crise.

De mãos sangrando ainda, da luta em que perdeu patrimônios sublimes da civilização, a humanidade não ensarilhou as armas do ódio, da vingança, do despotismo.

— o —

Nossas palavras permanecem aquém dos mínimos conceitos da realidade moderna.

Entretanto, é neste minuto atormentado que somos trazidos à arena dos princípios, para consagrar-nos à reconstrução do templo sagrado do Espírito.

— o —

Não vos iludais. Trabalho enorme

aguarda-nos as mãos na sementeira de amor cristão, da fé viva e da concórdia.

— o —

Não fomos convocados em vão ao movimento libertador.

E, enquanto o intelectualismo da Terra faz o serviço de inteligência dos partidos e da política simplesmente humano, levaremos a efeito o serviço do amor de Jesus, convictos, porém, de que semelhante tarefa exige esforço, sacrifício e renúnciação.

— o —

Para a execução dessa tarefa salvadora unamo-nos em torno da paz espiritual que semeia com o Cristo para a eternidade.

— o —

Certamente seremos defrontados por pedra e lama, espinhos e trevas.

A incompreensão sempre se mantém a postos para destruir os realizadores da Verdade Suprema e do Infinito Bem.

Todavia, irmanados, no templo da Revelação Nova, onde o nosso cântico de adoração é o hino do trabalho incessante, constituiremos com o Mestre Divino aquele "Sal da Terra", destinado a condimentar a alegria de viver.

— o —

Não nos descuidemos no setor de luta onde fomos colocados pelos Supremos Desígnios e firmes no ideal de servir em nome do Senhor, esperemos em sua misericórdia, cooperando no bem e ensinando a verdade, acendendo a luz da esperança e destruindo as sombras do mal, enriquecendo o Céu do novo entendimento e esvaziando o inferno da ignorância, confiantes na Bondade do Supremo Senhor, para cuja Sabedoria Infinita até os cabelos de nossa cabeça estão contados.

*Emmanuel*